

# GUIA PRÁTICO

## DOENÇA PROFISSIONAL - CERTIFICAÇÃO

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P

## **FICHA TÉCNICA**

### **TÍTULO**

Guia Prático – Doença Profissional - Certificação  
(N28 – v4.06)

### **PROPRIEDADE**

Instituto da Segurança Social, I.P.

### **AUTOR**

Instituto da Segurança Social, I.P.

### **RESPONSÁVEL**

Gabinete de Comunicação

### **CONTACTOS**



Telefone: **808 266 266** (n.º azul), dias úteis das 08h00 às 20h00.

Fax: **(+351) 272 240 900**

Estrangeiro: **(+351) 272 345 313**

Site: [www.seg-social.pt](http://www.seg-social.pt), consulte a Segurança Social Directa.

### **DATA DE PUBLICAÇÃO**

Junho de 2010

## ÍNDICE

A – O que é?.....	4
B1 – Quem tem direito? .....	4
B2 – Qual a relação desta prestação com outras que já recebo ou posso vir a receber? .....	5
C1 – Que formulários e documentos tenho de entregar? .....	6
C2 – Quando me dão uma resposta .....	7
D1 – Como funciona esta prestação? D1 – Quanto e quando vou receber?.....	7
D2 – Como posso receber? .....	9
D3 – Quais as minhas obrigações? .....	9
D4 – Por que razões termina? .....	10
E1 – Outra Informação. E1 – Legislação Aplicável.....	10
E2 – Glossário .....	11

<b>A informação contida neste guia prático não dispensa a consulta da lei.</b>
--

## A – O que é?

Se o seu médico suspeitar que tem uma *doença profissional*, deve pedir para a doença ser diagnosticada e certificada pelo CNPRP, de forma a ter direito a várias compensações (pensão, subsídios e outras prestações).

### Como é feita a certificação?

1. Quando suspeita de *doença profissional*, o médico do beneficiário preenche a Participação Obrigatória (Mod. 08.11.03) e envia-a ao *CNPRP*.
2. Se a Participação Obrigatória não trazer já um Requerimento de Pensão por Incapacidade Permanente por Doença Profissional (Mod. GDP12-DGSS), o *CNPRP* envia este requerimento ao beneficiário.
3. O beneficiário preenche este requerimento (o seu médico deve preencher o Mod. 08.11.06 – Parecer Clínico) e envia ambos os formulários para o *CNPRP*.
4. O beneficiário é chamado para uma consulta, onde um médico do *CNPRP* observa os seus exames e decide se é necessária mais informação.
5. Se necessário, o médico do *CNPRP* pede ao Serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho ou ao Departamento de Pessoal da empresa onde o beneficiário trabalha ou trabalhou para preencher um Relatório de Avaliação da Exposição a Riscos de Doença Profissional (Mod. GDP14-DGSS).
6. Se necessário, é feita uma avaliação do posto de trabalho do beneficiário pelos serviços competentes do *CNPRP*.
7. No final, a informação reunida é avaliada por dois médicos do *CNPRP* (um deles especialista na doença profissional que se suspeita que o beneficiário tenha), que decidem se a pessoa tem ou não uma doença profissional e, se sim, qual o grau de incapacidade. Ver quadro de resultados possíveis do processo de certificação.

## B1 – Quem tem direito?

A certificação pode ser pedida por quem:

- Suspeitar ter uma *doença profissional*.
- Tiver estado exposto ao factor de risco que causa essa doença (devido à natureza da sua actividade, às condições de trabalho ou às técnicas usadas no seu trabalho habitual).

## **B2 – Qual a relação desta prestação com outras que já recebo ou posso vir a receber?**

**Se tiver uma doença profissional certificada pode ter direito a...**

**Se estiver a receber pensão por doença profissional por:**

**Incapacidade permanente absoluta para todo e qualquer trabalho (IPATQT)**

**Incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual (IPATH)**

**Incapacidade permanente parcial**

**Se tiver uma doença profissional certificada pode ter direito a:**

- Pensão por doença profissional
- Subsídio de elevada incapacidade
- Bonificação de Pensão
- Subsídio de readaptação de habitação
- Prestação suplementar por *assistência a terceira pessoa*
- Subsídio para frequência de cursos de formação profissional.
- Prestações em espécie

**Se estiver a receber pensão por doença profissional por:**

**Incapacidade permanente absoluta para todo e qualquer trabalho (IPATQT)**

Como não pode trabalhar, **não pode acumular** com:

- Rendimentos de trabalho
- Subsídio de doença
- Subsídio de desemprego

**Incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual (IPATH)**

Como pode ter outro trabalho, **pode acumular** com:

- Rendimentos de trabalho (desde que não seja o trabalho que causou a doença profissional)
- Subsídio de doença (mas não pela doença profissional pela qual está a receber pensão)
- Subsídio de desemprego (mas não por ter deixado a profissão que causou a doença profissional).

**Incapacidade permanente parcial**

Como pode ter qualquer trabalho, **pode acumular** com:

- Rendimentos de trabalho
- Subsídio de doença
- Subsídio de desemprego

- Pensão de invalidez
- Pensão de velhice

## C1 – Que formulários e documentos tenho de entregar?

**Tem de enviar ao *CNPRP* os seguintes documentos:**

### **Processo inicial**

Mod. 08.11.03 - Participação Obrigatória – a preencher pelo médico que suspeite de doença profissional

Mod. GDP12-DGSS – Requerimento de Pensão por Incapacidade Permanente por Doença Profissional (deve ser acompanhado do Mod. 08.11.06 – Parecer Clínico).

Mod. 08.11.06 – Parecer Clínico – a preencher pelo médico que suspeite de doença profissional

Mod. GDP14-DGSS – Relatório de Avaliação da Exposição a Riscos de Doença Profissional – **pode ser pedido mais tarde pelo *CNPRP*** – a preencher pelo Serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho ou pelo Departamento de Pessoal da empresa onde trabalha.

Exames e elementos complementares de diagnóstico (de acordo com a doença).

Documento comprovativo do NIB (talão de multibanco, fotocópia da primeira folha da caderneta bancária ou de um cheque em branco), para que o pagamento seja feito por transferência bancária

### **Pedido de bonificação de pensão**

Mod. GDP21-DGSS – Requerimento de Pensão Bonificada

### **Pedido de *prestação suplementar por assistência a terceira pessoa***

Mod. GDP18-DGSS - Requerimento de Prestação Suplementar à Pensão – se precisar que lhe prestem assistência nas actividades básicas do dia-a-dia

Mod 08.11.06 – Parecer clínico – a preencher pelo médico.

Caso já esteja a receber assistência, documento comprovativo da remuneração paga à pessoa que lhe presta assistência.

### **Pedido de *subsídio de elevada incapacidade***

Mod. GDP18-DGSS - Requerimento de Subsídio

### **Pedido de *subsídio de readaptação da habitação***

Mod. GDP18-DGSS - Requerimento de Subsídio

Mod 08.11.06 – Parecer clínico – a preencher pelo médico

Orçamento das obras que vai realizar ou, caso já as tenha feito, recibo da despesa.

**Pedido para *subsídio de frequência de ações no âmbito da reabilitação profissional***

Mod. GDP18-DGSS - Requerimento de Subsídio

## C2 – Quando me dão uma resposta

Depende da doença e dos passos necessários para a certificar.

O tempo médio de certificação da doença profissional é de 182 dias.

## D1 – Como funciona esta prestação? D1 – Quanto e quando vou receber?

### Quais podem ser os resultados da certificação da doença profissional?

#### Quanto se recebe?

#### Durante quanto tempo se recebe?

### Quais podem ser os resultados da certificação da doença profissional?

Resultado da certificação:	Tem direito a:
Sem doença profissional	Encerra o processo e não tem direito a subsídios ou pensão por doença profissional. Pode ter direito ao <u>subsídio de doença</u> .
Doença profissional sem incapacidade	<u>Prestações em espécie</u>
Incapacidade permanente parcial	<u>Prestações em espécie</u> Pensão por doença profissional <i>Prestação suplementar à pensão</i> (em certas condições) <i>Subsídio para readaptação da habitação</i> (em certas condições). <i>Subsídio para frequência de cursos de ações no âmbito da reabilitação profissional</i> (em certas condições). <i>Pensão bonificada</i> (em certas condições) <i>Subsídio de elevada incapacidade</i> (em certas condições)
Incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual (IPATH)	<u>Prestações em espécie</u> Pensão por doença profissional <i>Prestação suplementar à pensão</i> (em certas condições) <i>Subsídio para readaptação da habitação</i> (em certas condições) <i>Subsídio para frequência de cursos de ações no âmbito da reabilitação profissional</i> (em certas condições). <i>Subsídio de elevada incapacidade</i> (em certas condições)

Resultado da certificação:	Tem direito a:
Incapacidade permanente absoluta para todo e qualquer trabalho (IPATQT)	<u>Prestações em espécie</u> Pensão por doença profissional <i>Prestação suplementar à pensão</i> em certas condições <i>Subsídio para readaptação da habitação</i> em certas condições Bonificação de Pensão <i>Subsídio de elevada incapacidade</i>

**Atenção:** A avaliação da doença profissional também pode concluir que o doente tem uma incapacidade temporária causada por doença profissional. Nesse caso não há certificação da doença profissional, apenas continua de baixa enquanto o médico do *CNPRP* achar necessário.

#### Quanto se recebe?

##### **Subsídio por incapacidade temporária**

Ver Incapacidade Temporária por Doença Profissional.

##### **Prestações em espécie**

Ver Prestações em Espécie.

##### **Pensão por doença profissional**

Depende do grau de incapacidade, da *remuneração de referência* e da idade do beneficiário.

##### **Incapacidade permanente parcial**

Recebe uma pensão mensal de 70% da capacidade geral de ganho perdida.

**Nota:** Se a incapacidade for inferior a 30% e a doença não for de carácter evolutivo, pode pedir a remição (recebe de uma só vez a totalidade do valor da pensão a que tem direito; este valor é calculado a partir duma estimativa do número de anos que a pessoa vai viver).

##### **Incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual**

Entre 50% e 70% da *remuneração de referência*, conforme a maior ou menor capacidade restante para o exercício de outra profissão compatível.

##### **Incapacidade permanente absoluta para todo e qualquer trabalho**

80% da *remuneração de referência* acrescida de 10% por cada familiar a cargo, com o limite de 100% da referida remuneração.

##### **Prestação suplementar por assistência a 3.ª pessoa**

Recebe o valor da remuneração paga à pessoa que presta assistência, no máximo € 461,14 por mês (valor para 2010).



Se não houver prova da remuneração (por exemplo, recibos), recebe € 170,58 (valor para 2010).

#### **Subsídio para readaptação de habitação**

Recebe até 12 x 1.1 do IAS em vigor à data em que foi certificada a incapacidade. Em 2010, este valor é igual a € 5.533,68.

#### **Subsídio para frequência de cursos *acções no âmbito da reabilitação profissional***

Recebe 50% do valor da pensão ou subsídio (se a incapacidade for temporária), até ao limite de € 419,22 (valor para 2009).

#### **Bonificação de Pensão**

Mais 20% sobre o valor da pensão por doença profissional; **pago mensalmente**.

#### **Subsídio de elevada incapacidade**

Recebe, **de uma só vez**, 12 x 1.1 IAS (€ 5.533,68), em vigor à data em que foi certificada a incapacidade x o grau de incapacidade (valores para 2010).

#### **Durante quanto tempo se recebe?**

As compensações por incapacidade temporária duram enquanto houver incapacidade (até ao limite de 18 meses – excepcionalmente 30 meses).

As pensões por doença profissional (incapacidade permanente) e as prestações em espécie, se não houver possibilidade de cura, são vitalícias (duram enquanto o beneficiário for vivo).

Os subsídios para readaptação da habitação e de elevada incapacidade são pagos de uma só vez.

O subsídio para frequência de acções no âmbito da reabilitação profissional depende da natureza das prestações. O seu pagamento depende da natureza das prestações.

## **D2 – Como posso receber?**

Transferência bancária (de preferência)

Vale postal

## **D3 – Quais as minhas obrigações?**

### **Responder às convocações do CNPRP**

**Respeitar as limitações à sua actividade profissional**

**Se estiver a receber pensão bonificada**

**Se tiver incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual**

**Se tiver incapacidade permanente para todo e qualquer trabalho**

**Responder às convocatórias do *CNPRP***

Todos os beneficiários ou pensionistas têm o dever de se apresentarem no serviço e local indicado pelo *CNPRP* sempre que forem convocados.

**Respeitar as limitações à sua actividade profissional**

**Se estiver a receber bonificação de pensão**

Tem de comunicar ao *CNPRP* no prazo de 10 dias se começar a trabalhar numa actividade onde esteja sujeito ao mesmo risco que causou a doença profissional que lhe foi certificada.

**Se tiver incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual**

Não pode ter qualquer trabalho ou actividade onde esteja sujeito aos mesmos riscos que causaram a doença profissional que lhe foi certificada.

**Se tiver incapacidade permanente para todo e qualquer trabalho**

Não pode ter qualquer actividade profissional.

**D4 – Por que razões termina?**

Se o beneficiário ficar curado ou morrer.

**E1 – Outra Informação. E1 – Legislação Aplicável**

**Lei n.º 98/2009, de 4 de Setembro**

Regulamenta o regime de reparação de acidentes de trabalho e de doenças profissionais, incluindo a reabilitação e reintegração profissionais, nos termos do art.º 284.º do Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de Fevereiro.

**Decreto-Lei n.º 352/2007, de 23 Outubro**

Aprova a Tabela Nacional de Incapacidades por Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais.

## **Decreto Regulamentar n.º 76/2007, de 17 de Junho**

Aprova a lista das doenças profissionais e o respectivo índice codificado.

### **E2 – Glossário**

#### ***CNRPR***

Centro Nacional de Protecção contra os Riscos Profissionais.

#### ***Doença profissional***

Doença incluída na Lista das Doenças Profissionais e que afecta um trabalhador que, devido à natureza da sua actividade, às condições de trabalho ou às técnicas usadas no seu trabalho habitual), tenha estado exposto aos factores de risco também indicados na lista.

Pode também ser considerada doença profissional uma lesão corporal, uma perturbação funcional ou uma doença que não esteja incluída na Lista, desde que se prove que é consequência necessária e directa da actividade exercida pelo trabalhador (e não resultado do desgaste normal do organismo).

Para um trabalhador ser reconhecido como um doente profissional, é preciso que a doença profissional seja certificada pelo Centro Nacional de Protecção contra os Riscos Profissionais com base no parecer dos peritos médicos competentes.

#### ***Remuneração de referência***

1. Calcula-se a remuneração de referência anual incluindo o subsídio de férias e o de Natal e divide-se esse valor por 14 para encontrar a remuneração de referência mensal.
2. Divide-se a remuneração de referência mensal por 30 para encontrar a remuneração de referência diária.

#### ***Bonificação de Pensão***

Têm direito à bonificação da pensão as pessoas que estejam a receber pensão por incapacidade permanente, tenham deixado de trabalhar e tenham:

- Doença profissional com um grau de incapacidade permanente igual ou superior 70% e 50 ou mais anos de idade.
- Doença profissional com um grau de incapacidade permanente igual ou superior a 80%, independentemente da sua idade.
- Pneumoconiose com grau de incapacidade permanente igual ou superior a 50% e em que o coeficiente de desvalorização referido nos elementos radiográficos seja 10% e 50 ou mais anos de idade.

***Prestação suplementar assistência a terceira pessoa***

Têm direito à prestação suplementar à pensão os beneficiários que precisem de assistência nas actividades básicas do dia-a-dia (higiene pessoal, alimentação e deslocações).

***Subsídio de elevada incapacidade***

Têm direito ao subsídio de elevada incapacidade os beneficiários com:

- incapacidade permanente absoluta
- incapacidade permanente parcial igual ou maior a 70%.

***Subsídio de readaptação da habitação***

Destina-se ao pagamento das despesas com a readaptação da habitação dos pensionistas por incapacidade permanente absoluta para o trabalho que dela comprovadamente necessitem, devido à sua incapacidade.

***Subsídio para a frequência de cursos acções no âmbito da reabilitação profissional***

Tem por objectivo ajudar os beneficiários a encontrar outra profissão.

Têm direito ao subsídio para a frequência de cursos *acções no âmbito da reabilitação profissional* quem estiver afectado por doença profissional de que tenha resultado incapacidade temporária parcial, ou incapacidade permanente, parcial ou absoluta para o trabalho habitual